

## Regeneração de brotos a partir de segmentos nodais estiolados in vitro de *Anthurium maricense*

Priscila Bezerra dos Santos<sup>1\*</sup>; Cândida Hermínia Campos de Magalhães Bertini<sup>1</sup>; Cecília Moreira Serafim<sup>1</sup>; Ana Cecília Ribeiro de Castro<sup>2</sup>; Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Ceará; <sup>2</sup>Embrapa Agroindústria Tropical; \*prissantos<sup>07</sup>@yahoo.com.br

Plantas de *Anthurium maricense* têm potencial ornamental para uso em vaso devido à beleza da folhagem. Por ser uma espécie descrita recentemente, poucos estudos estão disponíveis na literatura. A micropropagação comercial de antúrio (*Anthurium andraeanum*) é realizada por organogênese indireta, proporcionando taxas de multiplicação baixas, e podendo ocasionar variação somaclonal nas mudas. Como forma de aperfeiçoar a micropropagação dessa espécie, têm sido desenvolvidos protocolos de regeneração, por meio do estiolamento in vitro de brotos, com resultados promissores. O objetivo deste trabalho foi avaliar no *Anthurium maricense* o sistema de produção de mudas por estiolamento in vitro desenvolvido para *A. andraeanum*. Brotos estiolados in vitro foram seccionados em segmentos com dois nós, e colocados em meio de cultura Pierik. As culturas foram mantidas em sala de crescimento a  $25 \pm 2$  °C, 16 h de luz e  $30 \mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$ . O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 4 x 4, sendo quatro citocininas [6-benzilaminopurina - BAP, 6-furfurilaminopurina - KIN, N<sup>6</sup>-(4-hidroxi-3-metilbut-2 enil) aminopurina - ZEA e isopenteniladenina - 2iP] e quatro concentrações (0; 2,22  $\mu\text{M}$ ; 4,44  $\mu\text{M}$  e 6,66  $\mu\text{M}$ ) com seis repetições. Cada repetição foi constituída por cinco tubos de ensaio contendo um explante. Após a análise de variância dos dados, as médias obtidas com os diferentes tipos de citocininas foram comparadas pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05\%$ ), e aquelas das diferentes concentrações foram submetidas à análise de regressão. Entre as citocininas avaliadas, o BAP e a ZEA, na concentração de 6,66  $\mu\text{M}$ , induziram o maior número de brotações regeneradas por explante (BRE), com uma média de 3,6 e 4,3, respectivamente. Para estas citocininas a linha de tendência indicou comportamento quadrático crescente para BRE, em função do aumento da concentração. Para 2iP e KIN, a linha de tendência indicou comportamento quadrático crescente até a concentração de 4,44  $\mu\text{M}$ , e decrescente entre 4,44 e 6,66  $\mu\text{M}$ . Conclui-se que o incremento das concentrações estudadas para as citocininas BAP e ZEA resulta em aumento contínuo do número de brotos regenerados para *A. maricense*. Assim, na concentração de 6,66  $\mu\text{M}$ , tanto o BAP quanto a ZEA proporcionaram os maiores números de brotações regeneradas. Sendo assim, constatou-se que o sistema de produção de mudas por estiolamento in vitro estudado se adequa a *A. maricense*. Entretanto, economicamente, a citocinina mais indicada é o BAP.

Palavras-chave: antúrio, micropropagação, floricultura.

Apoio: CNPq e Embrapa.